

ANC X

LIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

GILBERTO ALVES

ANC Constituinte lança amanhã seus boletins

A partir de amanhã, todos os brasileiros tomarão conhecimento dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, através dos boletins obrigatórios de rádios e televisão, que as emissoras de todo o País terão que apresentar duas vezes ao dia. Além destes programas, a Constituinte fornecerá às Assembléias Legislativas, prefeituras e entidades, de segunda a sexta-feira, um boletim impresso sobre os trabalhos diários da elaboração da nova Constituição. A informação é do diretor da assessoria de Divulgação e Relações Públicas da Câmara, Alfredo Oblizener.

Os boletins de rádio serão transmitidos diariamente em duas edições, de cinco minutos cada. A primeira edição deverá ser transmitida de 7 às 9 horas e a segunda de 12 às 14 horas. Também as emissoras de televisão terão que mostrar diariamente dois boletins. O primeiro no horário de 12 às 14 horas e o segundo de 19 às 22 horas. Tanto as emissoras de rádio como as de televisão receberão o material a ser transmitido, de segunda a sexta-feira, através da EBN e da Radiobrás.

Deputado quer pagar imposto

O deputado Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE) sugeriu, na sessão de ontem da Câmara, que a mesa, ao fixar os subsídios dos parlamentares constituintes, faça incidir sobre eles o Imposto de Renda, na forma de legislação em vigor.

Segundo Lima Filho, nenhuma disposição legal contribui tanto para diminuir a credibilidade do Legislativo do que a isenção do Imposto de Renda. E para que a medida seja completa, sugeriu que o fim desta isenção seja estendido também aos militares e aos magistrados. Afinal, segundo o representante pernambucano, "nada enfraquece mais a democracia do que a desobediência a essa isonomia que deve presidir à cobrança dos impostos".

Estrutura da Câmara será utilizada

A mesa diretora da Assembléia Nacional Constituinte, sob a presidência do deputado Ulysses Guimarães, decidiu ontem utilizar toda a estrutura funcional da Câmara dos Deputados, durante os trabalhos de elaboração da futura Constituição. Para isso, serão requisitados funcionários da Câmara e do Senado Federal, que trabalharão em regime extraordinário.

De acordo com o diretor-geral da Câmara e da Assembléia Nacional Constituinte, Ademar Sabino, as únicas despesas previstas no momento se restringem à compra de aparelhagem de som, inclusive gravadores para o serviço de taquigrafia, a ser utilizada nas comissões temáticas.



Pimenta e Cabral disputam na bancada

Voto definirá relator da Sistematização

O senador Mário Covas, líder do PMDB na Constituinte, abriu mão de sua prerrogativa regimental e decidiu entregar à bancada do partido a escolha do relator da poderosa Comissão de Sistematização. Amanhã, às 9h, os peemedebistas se reúnem para decidir no voto, entre os deputados Bernardo Cabral (AM) e Pimenta da Veiga (MG) e o senador Fernando Henrique Cardoso (SP), quem redigirá o texto final da nova Carta.

Ao mesmo tempo em que anunciava a decisão, o líder peemedebista sepultou a proposta do PFL no sentido de instituir duas presidências e duas relatorias para o grupo de Sistematização. A ideia, encampada oficialmente ontem pelo pefelista Carlos Chiarelli mas que, na verdade, partiu do senador Fernando Henrique Cardoso, foi considerada "antiregimental" por Mário Covas.

Antes de comunicar à imprensa que a escolha do relator caberia à bancada, o líder do PMDB convocou os deputados Bernardo Cabral e Pimenta da Veiga para discutir o assunto. Ambos concordaram com a ideia, que aliás havia sido proposta pelo próprio Cabral. O senador Fernando Henrique, a despeito de ter garantido anteriormente que não disputaria o posto, foi contatado por telefone

(ele se encontrava na Paraíba), autorizou a divulgação da eleição e marcou um encontro com Covas para a noite de ontem, logo após seu retorno a Brasília, quando daria uma palavra final a respeito da própria candidatura.

Procurando justificar os motivos pelos quais entregou a decisão à bancada, procedimento que não adotou em relação às demais comissões, Covas argumentou que a alta qualificação dos candidatos criou sérias dificuldades de escolha.

A menos que alguém se retire da disputa ao final do primeiro escrutínio, a escolha do relator da Comissão de Sistematização se fará em duas votações. Isto porque a disputa está bastante equilibrada, principalmente entre os deputados Bernardo Cabral e Pimenta da Veiga, e dificilmente um deles obterá maioria absoluta dos votos no primeiro escrutínio.

A posição na bancada dos dois candidatos mais fortes é a seguinte: Bernardo Cabral com o apoio de 70 por cento dos coordenadores estaduais, embora muitos não detenham controle absoluto sobre suas bancadas. Pimenta, como ex-líder do partido, ainda teria forte penetração, sem contar com o importante apoio da bancada do seu Estado, a maior do partido na Constituinte.

Esquerda e direita em entendimento

Os cargos para relator das três subcomissões da Comissão da Ordem Econômica deverão ser preenchidos por parlamentares considerados da ala mais progressista do PMDB, segundo ficou acertado durante reunião realizada no gabinete do líder do partido na Constituinte, senador Mário Covas.

Conforme acordo feito entre as principais lideranças dos partidos PMDB, PFL e PDS, a primeira subcomissão — Princípios Gerais, Intervenção no Estado e Regime de Propriedade do Subsolo — ficará sob a presidência do ex-ministro Delfim Netto, deputado constituinte pelo PDS de São Paulo. Com 56 anos de idade, Delfim Netto, economista, é considerado um forte representante da direita. Para contrabalançar, o PMDB indicou o deputado Virgildásio Sena (BA), 53 anos, engenheiro, e ex-prefeito de Salvador antes de 64, considerado de centro-esquerda.

Para a segunda subcomissão — Questão urbana e Transporte — a presidência ficará com o PMDB, com o senador Dirceu Carneiro (SC), 41 anos, arquiteto, e ex-prefeito de Lages, também considerado da ala esquerda do partido. A relatoria desta subcomissão será entregue ao deputado José Ulisses de Oliveira (MG), 47 anos, empresário, centor-esquerda e militante de movimentos sindicalistas antes de 64.

A terceira subcomissão — Política Agrícola, Fundiária e Reforma Agrária — terá na presidência um senador do Partido da Frente Liberal, Edson Lobão, com 50 anos de idade. Lobão, advogado, é considerado de centro-direita e muito ligado ao presidente Sarney, tendo sido colegas na ex-Arena. Para o cargo de relator, o PMDB indicou o deputado Oswaldo Lima Filho (PE).

Deputados caçam apoio dos colegas

Queixando-se das dificuldades para encontrar os constituintes numa segunda-feira, o deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) recolhia ontem, em plenário, assinaturas dos peemedebistas que participam da subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos Políticos para pedir apoio à sua candidatura à presidência. Em seu gabinete, outro candidato, o deputado José Tavares (PMDB-PR), telefonava para os colegas da subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança, com o mesmo objetivo. Por orientação da liderança do PMDB na Constituinte, eles tentavam, assim, evitar qualquer surpresa na eleição marcada para hoje. A preocupação da liderança, segundo um dos vice-líderes, é com a perspectiva de haver desrespeito às indicações, "com a descaracterização do perfil político do partido nas subcomissões".